



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

O **Banco Central do Brasil**, no uso das atribuições que lhe foram conferidas através do artigo 3º. do Decreto Federal nº 3.655, de 07/11/00, em cumprimento e para o efeito do disposto no artigo 11, da Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97, alterada pelas Leis Federais nº 9.635, de 15/05/98, e nº 9.700, de 12/11/98, pela Medida Provisória nº 2.161-35, de 23/08/01, no artigo 28 do Decreto Federal nº 2.594, de 15/05/98, e pela Portaria nº 267, de 25/05/01, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, pelo presente **EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO** torna públicas as condições preliminares para alienação da totalidade das ações de propriedade da União Federal no Capital Social do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. e de sua coligada BESC S.A. Crédito Imobiliário.

Os procedimentos de alienação das ações são regulados por este **EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO**, pelo **EDITAL DE VENDA**, a ser publicado, e pelos demais atos que vierem a ser expedidos e divulgados.

CAPÍTULO 1 – ESCLARECIMENTOS PRELIMINARES

1.1 DEFINIÇÕES E ABREVIACÕES

As expressões abaixo têm os seguintes significados neste EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO:

- a) **AÇÕES:** 56.448.654.874 (cinquenta e seis bilhões, quatrocentos e quarenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, oitocentas e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, representando 93,71% das ações desta classe, 105.350.917.874 (cento e cinco bilhões, trezentos e cinquenta milhões, novecentos e dezessete mil, oitocentas e setenta e quatro) ações preferenciais classe “A”, representando 94,34% das ações desta classe, e 158.564.482.913 (cento e cinquenta e oito bilhões, quinhentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, novecentas e treze) ações preferenciais classe “B”, representando 93,71% das ações desta classe, no total de 320.364.055.661 (trezentos e vinte bilhões, trezentos e sessenta e quatro milhões, cinquenta e cinco mil, seiscentas e sessenta e uma) ações nominativas, representando 93,92% do Capital Social do BESC, de titularidade da UNIÃO, adquiridas do ESTADO em conformidade com o CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO, e 561.475.735 (quinhentos e sessenta e um milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, setecentas e trinta e cinco) ações ordinárias nominativas de emissão da BESCRI, de titularidade do ESTADO, representando 80,65% do Capital Total, a serem adquiridas pela UNIÃO em conformidade com o CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;
- b) **ALIENAÇÃO:** Processo de venda do controle acionário pertencente à UNIÃO no Capital Social do BESC e da BESCRI;
- c) **ALIENANTE:** A UNIÃO;
- d) **AUDITORIA EXTERNA DO PROCESSO:** A empresa de auditoria externa independente a ser contratada para assistir, acompanhar, enfim, auditar o PROCESSO, com o objetivo de zelar pela transparência, lisura, equidade e observância das regras estabelecidas neste EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO, no EDITAL DE VENDA e na legislação aplicável;
- e) **BACEN:** Banco Central do Brasil, Coordenador do processo de desestatização de instituições financeiras, nos termos da Lei Federal nº. 9.491, de 09/09/97;
- f) **BESC:** Banco do Estado de Santa Catarina S.A., banco comercial, constituído sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e economia mista. Empresa inscrita no CNPJ sob o nº 83.876.003/0001-10, com sede na Rd. SC 401 – Km 5, nº 4.600, Saco Grande II, Cidade de Florianópolis, Santa Catarina – CEP 88032-000, controlada pela UNIÃO;
- g) **BESCREDI:** BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;
- h) **BESCRI:** BESC S.A. Crédito Imobiliário, empresa coligada do BESC que atua preponderantemente no amparo financeiro a operações imobiliárias relativas à incorporação, construção, venda ou aquisição de



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

habitações, podendo captar recursos de terceiros para viabilizar seus objetivos. Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 83.725.150/0001-90, com sede na Rd. SC 401 – Km 5, nº 4.600, Saco Grande II, Cidade de Florianópolis, Santa Catarina – CEP 88032-000, controlada pela UNIÃO;

i) **BESC Leasing**: BESC S.A. Arrendamento Mercantil;

j) **BESCVAl**: BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;

k) **STA. CATARINA**: Santa Catarina Seguros e Previdência S.A. É uma sociedade anônima fechada, e tem como objetivo instituir e operar seguros dos ramos elementares, do ramo vida e planos privados de concessão de pecúlio ou de rendas e benefícios complementares, assemelhados ou não aos da Previdência Social, podendo participar de outras sociedades. Foi autorizada a operar pela SUSEP em 19/07/96, conforme Portaria nº 188/96, publicada no Diário Oficial da União em 22/07/96. Empresa inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.378.407/0001-10 e NIRE nº 423.00234.8, com sede na Rua Dom Jaime Câmara, 259, Centro, Florianópolis, Santa Catarina – CEP 88015-120, coligada ao BESC;

l) **FUSESC**: Fundação CODESC de Seguridade Social - FUSESC. É uma entidade fechada de previdência privada, cuja patrocinadora instituidora é o BESC, seu principal patrocinador, e tem como objetivo maior a concessão de benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial para seus associados;

m) **CMN**: Conselho Monetário Nacional;

n) **CND**: Conselho Nacional de Desestatização;

o) **CONGLOMERADO BESC**: Constituído pelo BESC e suas controladas: BESCVAl (de cujo capital o BESC detém 99,6214%), BESCREDI (de cujo capital o BESC detém 99,5837%) e BESC Leasing (de cujo capital o BESC detém 99%);

p) **CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO**: Contrato de transferência, para a UNIÃO, das ações do Capital Social do BESC de titularidade do ESTADO, celebrado entre a UNIÃO e o ESTADO, em 30/09/99;

q) **CONTRATO DE CONFISSÃO**: Contrato nº 012/98 STN/COAFI – Contrato de Confissão, Assunção e Refinanciamento de Dívidas, celebrado em 31/03/98, entre a UNIÃO e o ESTADO, com a interveniência do BESC e do Banco do Brasil;

r) **CVM**: Comissão de Valores Mobiliários;

s) **EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO**: Conjunto de regras e informações aqui compreendidas e preliminares ao EDITAL DE VENDA;

t) **EDITAL DE VENDA**: Conjunto de regras e informações definidoras dos procedimentos e condições de ALIENAÇÃO das AÇÕES;

u) **EMPREGADOS**: Para efeito da oferta de AÇÕES, serão considerados empregados aqueles com vínculo empregatício com o CONGLOMERADO BESC na data da publicação do EDITAL DE VENDA e os aposentados que possuíam vínculo empregatício com o CONGLOMERADO BESC na data do requerimento de sua aposentadoria;

v) **ESTADO**: Estado de Santa Catarina;

w) **LEILÃO**: Leilão público a ser realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ, de acordo com os termos e condições a serem estabelecidos no EDITAL DE VENDA, por meio do qual a UNIÃO irá promover a desestatização do BESC e da BESCRI;

x) **MANUAL DE DILIGÊNCIA**: Documento que detalha as condições e os procedimentos operacionais para acesso à SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) e para participação nas visitas, vistas e reuniões;

y) **MANUAL DE INSTRUÇÕES**: Documento que detalha os procedimentos operacionais do LEILÃO;

z) **MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS**: Documento que detalha as condições e os procedimentos operacionais da oferta aos EMPREGADOS;



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- aa) **PND**: Programa Nacional de Desestatização;
- bb) **PREÇO MÍNIMO**: preço pelo qual será ofertado como objeto do LEILÃO;
- cc) **PROCESSO**: Conjunto dos procedimentos relativos à desestatização do BESC e da BESCRI, mediante ALIENAÇÃO das AÇÕES;
- dd) **PROSPECTO**: Documento que reúne informações concernentes ao PROCESSO, ao BESC e à BESCRI;
- ee) **SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room)**: Local que concentra um conjunto de dados, informações, relatórios e acessos a sistemas, necessários às diligências dos pré-qualificados pelo BACEN e pela SUSEP;
- ff) **SERVIÇO A**: Serviço de avaliação econômico-financeira do BESC e da BESCRI, realizado pelo Consórcio A, para fixação do preço intermediário de compra e venda das AÇÕES, que servirá de base para a definição do PREÇO MÍNIMO para sua ALIENAÇÃO, obedecido o estipulado no CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;
- gg) **SERVIÇO B**: Serviço técnico-profissional de avaliação do patrimônio imobiliário, assessoria jurídica, auditoria contábil, avaliação dos recursos humanos, avaliação da situação do fundo de previdência complementar, avaliação do parque de informática, sistemas de comunicação e automação bancária e preparação e acompanhamento de todo o processo de desestatização do BESC e da BESCRI, necessário e suficiente à alienação das AÇÕES, incluindo avaliação econômico-financeira, para fixação do preço intermediário de compra e venda das AÇÕES, que servirá de base para a definição do PREÇO MÍNIMO do LEILÃO, conforme estipulado no CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO;
- hh) **SUSEP**: É a Superintendência de Seguros Privados; e
- ii) **UNIÃO**: União Federal.

1.2 BASE LEGAL E REGULAMENTAR

Constituem a base legal e regulamentar do processo de ALIENAÇÃO das AÇÕES:

- a) Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97, alterada pelas Leis Federais nºs 9.635, de 15/05/98, e 9.700, de 12/11/98, e pela Medida Provisória nº 2.161-35, de 23/08/01, que regula o processo de desestatização de empresas públicas federais, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.594, de 15/05/98;
- b) Leis Federais nº 4.595, de 31/12/64, 6.404, de 15/12/76, 9.457, de 05/05/97 e 10.303, de 31/10/01, que dispõem, a primeira, sobre o Sistema Financeiro Nacional e as outras sobre o regime das sociedades por ações;
- c) Lei Federal nº 8.666/93, alterada pela Lei Federal nº 9.648, de 27/05/98, no que couber;
- d) Medida Provisória nº 1.556, de 18/12/96 (atual Medida Provisória nº 2.192-70, de 24/08/01), que criou os mecanismos de incentivos à redução da presença do setor público estadual na atividade financeira bancária e dispõe sobre a privatização de instituições financeiras;
- e) Resoluções CMN nºs 2.099/94 e 2.212/95, que estabelecem as condições de acesso ao Sistema Financeiro;
- f) Lei Estadual nº 11.177, de 15/09/99, que autorizou o Poder Executivo do ESTADO a transferir à UNIÃO o Controle Acionário do BESC, suas controladas e coligadas;
- g) Resolução nº 79/99, de 15/12/99, do Senado Federal, de aprovação do endividamento do Estado, consubstanciado no Contrato de 30/09/99;
- h) Decreto Federal nº 3.622, de 04/10/00, que vinculou o BESC ao Ministério da Fazenda;
- i) Decreto Federal nº 3.655, de 07/11/00, que incluiu o BESC no PND;



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

j) Portaria nº 100, de 29/03/99, nº 184, de 05/05/99, nº 375, de 07/08/00 e nº. 413, de 30/08/00, da Secretaria do Tesouro Nacional, com autorização para emissão de Letras Financeiras do Tesouro Série A-LFT-A, a serem colocadas, respectivamente, junto ao BESC e à Caixa Econômica Federal, destinadas ao cumprimento do CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO; e

k) Portaria nº. 270, de 25/05/01, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que delegou competência ao Presidente do BACEN para, na qualidade de Coordenador da desestatização de instituições financeiras, alienar, nas condições aprovadas pelo CMN, a participação acionária da UNIÃO no Capital Social do BESC.

1.3 PROCESSO DE FEDERALIZAÇÃO DO BESC

Em 24/08/99, com fulcro nas disposições contidas no artigo 18 da Medida Provisória 1.900-40, de 29/07/99 (atual Medida Provisória nº 2.192-70, de 24/08/01), foi assinado o “TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO” entre o ESTADO e o BACEN, com a interveniência do BESC, objetivando ultimar as condições para a aprovação do financiamento destinado a suportar os ajustes patrimoniais exigidos pelo BACEN e a aquisição pela UNIÃO do controle acionário do BESC e da BESCRI, sendo fixadas as diretrizes, os compromissos e as medidas necessárias para adequar as políticas administrativas e operacionais do BESC, a partir da posição patrimonial ajustada do balanço de 30/06/99, definida com base na avaliação de ativos a preços de realização e pelo provisionamento de passivos não reconhecidos, preservados os aspectos legais.

Cumpridas as disposições da Lei Estadual nº. 11.177, de 15/09/99, o CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO entre a UNIÃO e o ESTADO, foi celebrado, em 30/09/99.

Finalmente, em 30/08/00, o ESTADO transferiu o controle acionário do BESC à UNIÃO, com a assinatura da Ordem de Transferência de Ações Escriturais e, nessa última data, realizou-se a AGE que elegeu os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, indicados pela UNIÃO.

Com a federalização do BESC e sua consequente inclusão no PND, iniciou-se o processo de desestatização, com a publicação em 13/02/2001 do Edital de Licitação BACEN/PND nº 01/2001 para contratação do responsável pelo SERVIÇO B e, em 30/04/2001, da Tomada de Preço BACEN/PND nº 04/2001 para contratação dos responsáveis pelo SERVIÇO A.

Cabe ressaltar que o BESC possui processos judiciais e administrativos compatíveis com a sua estrutura corporativa, cujo patrocínio encontra-se com advogados próprios e terceirizados. Na defesa dos seus interesses, são interpostos todos os recursos legais cabíveis.

Como parte do Processo de Federalização do BESC, estão sendo executadas diversas medidas relacionadas ao saneamento financeiro e a capitalização.

1.4 PARTICIPAÇÃO DE ESTRANGEIROS

É permitida a participação de investidores estrangeiros no PROCESSO, nos termos do Decreto Federal de 21/09/01, publicado no Diário Oficial da União em 24/09/01.

1.5 PARTICIPAÇÃO VEDADA

1.5.1 PARTICIPAÇÃO DO SETOR PÚBLICO



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Ressalvado o disposto no Decreto Federal nº. 1.068, de 02/03/94, não será admitida a participação de entidades da Administração Pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos poderes da UNIÃO, do Distrito Federal, dos Estados e Municípios, na aquisição das AÇÕES objeto do PROCESSO.

1.5.2 PARTICIPAÇÃO DE FUNDAÇÕES, ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSEMBLHADAS

Não será permitida a aquisição do controle acionário por fundações, entidades de previdência e assemblhadas, conforme decisão do CMN.

1.6 JUSTIFICATIVA PARA A DESESTATIZAÇÃO

Com a vinculação do BESC ao Ministério da Fazenda, mediante Decreto Federal nº 3.280, de 08/12/99, o BESC foi incluído no PND pelo Decreto Federal nº 3.655, de 07/11/00, e sua desestatização enquadra-se nos objetivos previstos no artigo 1º., da Lei Federal nº 9.491, de 09/09/97.

Efetivada a Tomada de Preço BACEN/PND nº 04/2001, foi contratado pelo BACEN, em 22/11/01, o Consórcio BESC/2001, integrado por Máxima Consultoria e Finanças Corporativas Ltda (líder) e Rosenberg & Associados S/C Ltda, para prestar o SERVIÇO A.

1.7. CONSULTORES

Efetivada a Concorrência BACEN/PND nº 14/2001, foi contratado pelo BACEN, em 04/12/01, o Consórcio Deloitte / Trevisan / Souza Campos / Zalberg, integrado por Deloitte Touche Tohmatsu Consultores S/C Ltda. (líder), Trevisan Auditores Independentes, Souza Campos Advogados e Zalberg Advogados Associados, para prestar o SERVIÇO B.

Efetivada a Tomada de Preços BACEN/PND no 04/2001, foi contratada pelo BACEN, em 22/11/01 o Consórcio BESC/2001, integrado por Máxima Consultoria e Finanças Corporativas Ltda. (líder), Rosenberg & Associados S/C Ltda. para prestar o SERVIÇO A.

1.8 AUDITORIA EXTERNA DO PROCESSO

A empresa Moreira & Associados Ltda venceu a Licitação Convite BACEN/PND nº 05/2001 e será em breve contratada para verificar e atestar a observância das regras estabelecidas neste EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO e no EDITAL DE VENDA, bem como para zelar pela transparência, lisura, equidade e observância das normas regulamentares, e apresentar relatório final a ser submetido ao CMN.

1.9 ACESSO A INFORMAÇÕES DO PROCESSO

Este EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO, o EDITAL DE VENDA e demais atos que vierem a ser editados serão disponibilizados aos interessados através dos sites www.bcb.gov.br e www.besc.com.br.

1.10 FATOS SUPERVENIENTES

Os eventos previstos neste EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO e no EDITAL DE VENDA estão diretamente subordinados à realização e ao sucesso das diversas etapas do PROCESSO. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à publicação deste EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO e do EDITAL DE VENDA que possam prejudicar ou que, efetivamente, prejudiquem o PROCESSO, no entender do CMN ou do BACEN, estes terão a faculdade de reformulá-los, sempre com intuito de concluí-lo.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

CAPÍTULO 2 – PRÉ-QUALIFICAÇÃO PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL E PELA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

Para acesso à SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) e ao LEILÃO é obrigatória a pré-qualificação de cada candidato, pessoa física ou jurídica, junto ao BACEN e à SUSEP.

Para fins de pré-qualificação, deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

2.1 PRÉ- QUALIFICAÇÃO PELO BACEN

Os participantes da pré-qualificação, nacionais e estrangeiros, deverão apresentar, até às 16 horas do dia 25/03/02, os documentos e informações indicados nos itens 2.1.1 com as observações contidas no item 2.1.2 a seguir (DOCUMENTOS PARA A PRÉ-QUALIFICAÇÃO – BESC), no endereço:

Banco Central do Brasil – BACEN
Departamento de Organização do Sistema Financeiro – DEORF
SBS Quadra 3, Bloco B
Edifício Sede do Banco Central - 16º. andar
70074-900 Brasília – DF

2.1.1 DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

A documentação e as informações necessárias para a pré-qualificação são as seguintes:

- a) Requerimento dirigido ao BACEN;
- b) Demonstrações Financeiras completas dos 3 (três) últimos exercícios sociais, das pessoas jurídicas (candidatas à pré-qualificação e suas controladoras), devidamente auditadas por auditor registrado na CVM, no caso de candidato sediado no País. Quando o candidato for instituição financeira ou outra instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, deverão ser encaminhadas apenas demonstrações de seus controladores, pessoas jurídicas, obedecidas as mesmas condições;
- c) “Curriculum vitae” e demonstrativos de bens, direitos, dívidas e ônus reais, acompanhados das correspondentes declarações do Imposto de Renda das pessoas físicas, do último exercício, inclusive dos detentores do controle societário direto ou indireto das pessoas jurídicas candidatas à pré-qualificação;
- d) Cópia autenticada do estatuto ou contrato social, devidamente arquivada no órgão de registro competente;
- e) No caso de participação direta ou indireta de instituição financeira com sede no exterior, que opera no País como instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, manifestação da autoridade supervisora estrangeira a respeito da participação no LEILÃO, devendo tal manifestação explicitar se essa autoridade realiza supervisão consolidada;
- f) No caso de participação direta ou indireta de instituição financeira com sede no exterior, que não opera no País como instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, manifestação da autoridade supervisora estrangeira a respeito da participação no LEILÃO, contemplando ainda os seguintes aspectos:
 - i. A instituição está devidamente constituída e autorizada a operar no país de origem;
 - ii. A instituição está atualmente em conformidade com todas as leis e regulamentos concernentes a suas operações em geral;
 - iii. A situação econômico-financeira atual da instituição;
 - iv. Se a instituição está sujeita à regulamentação ou supervisão em bases consolidadas;



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- v. Se apresenta Capital Social de acordo com o mínimo exigido; e
- vi. A experiência, reputação e competência profissional dos administradores e do controlador da instituição;
- g) Organograma do grupo econômico, indicando o número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ (quando se tratar de empresa nacional) e os respectivos percentuais de participação societária, além de discriminar as ações ou quotas com direito a voto e sem direito a voto;
- h) Cópia do Acordo de Acionistas ou Contrato de Usufruto de Ações, se houver, das pessoas jurídicas e suas controladoras; e
- i) Identificação da origem dos recursos a serem utilizados para fazer face ao investimento.

2.1.2 OUTROS DOCUMENTOS / INFORMAÇÕES

O BACEN poderá solicitar quaisquer outros documentos ou informações julgados necessários, bem como dispensar a exigência de que trata a alínea “c” do item anterior, quando se tratar de pessoa jurídica de capital aberto pulverizado.

Os documentos oriundos do exterior deverão ser legalizados no Consulado Brasileiro do país de origem, traduzidos por tradutor público juramentado e registrado em cartório de títulos e documentos.

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como as instituições financeiras sediadas no exterior que tiverem sido pré-qualificadas em leilão de privatização de instituição financeira nos dois anos anteriores e tiverem apresentado na ocasião capacidade econômico-financeira igual ou superior à exigida para o LEILÃO atual, ficam dispensadas da apresentação dos documentos de pré-qualificação, sendo necessária apenas a apresentação dos documentos mencionados nas alíneas “a”, “b”, “e” ou “f” (quando aplicáveis) e “i” do item 2.1.1 anterior.

2.1.3 EXAME DA DOCUMENTAÇÃO

Com base na documentação e informações fornecidas, além de outras eventualmente disponíveis, o BACEN examinará, nos termos da competência definida no artigo 10, §1º, da Lei Federal nº. 4.595, de 31/12/64, e nas disposições das Resoluções CMN nº. 2.099, de 17/08/94, e nº 2.212, de 16/11/95, os pedidos de pré-qualificação, devendo os interessados atender aos seguintes requisitos:

- a) Comprovação de capacidade econômico-financeira equivalente a, pelo menos, R\$ 692.997.107,73 (seiscentos e noventa e dois milhões, novecentos e noventa e sete mil, cento e sete reais e setenta e três centavos), observado o disposto no §1º, do artigo 3º, da Resolução nº. 2.212, de 16/11/95, em se tratando, o interessado, de instituição autorizada a funcionar pelo BACEN;
- b) Inexistência de restrição cadastral;
- c) Inexistência de impedimentos de ordem legal e regulamentar, principalmente em relação às disposições contidas nas Leis Federais nº. 4.595, de 31/12/64, nº 6.404, de 15/12/76, nº 9.457, de 05/05/97 e nº 10.303, de 31/10/00;
- d) Quando o candidato à pré-qualificação for pessoa jurídica, o requisito de capacidade econômico-financeira deverá ser comprovado pelo candidato e também pelos seus controladores diretos e indiretos, facultada a comprovação apenas por parte dos controladores finais, pessoas físicas, hipótese em que deverão se comprometer a aportar na sociedade, se necessário, recursos para o pagamento das ações objeto do LEILÃO; e

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

e) Quando o candidato à pré-qualificação for instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, a avaliação da capacidade econômico-financeira poderá, a critério do BACEN, restringir-se ao candidato e aos seus controladores pessoas jurídicas, dispensando, dessa forma, a avaliação dos controladores finais pessoas físicas.

2.2 PRÉ- QUALIFICAÇÃO PELA SUSEP

Os participantes da pré-qualificação, nacionais e estrangeiros, deverão apresentar, até às 15 horas do dia 25/03/02, os documentos e informações indicados nos itens 2.2.1 com as observações contidas no item 2.2.2 a seguir (DOCUMENTOS PARA A PRÉ-QUALIFICAÇÃO – BESC), no endereço:

Superintendência de Seguros Privados – SUSEP
Rua Buenos Aires, n° 256
Protocolo Geral
20061-000 Rio de Janeiro – RJ

2.2.1 DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

A documentação e as informações necessárias para a pré-qualificação são as seguintes:

- a) Requerimento dirigido à SUSEP;
- b) Demonstrações Financeiras completas dos 3 (três) últimos exercícios sociais, das pessoas jurídicas (candidatas à pré-qualificação e suas controladoras), devidamente auditadas por auditor registrado na CVM, no caso de candidato sediado no País. Quando o candidato for instituição financeira ou outra instituição autorizada a funcionar pela SUSEP, deverão ser encaminhadas apenas demonstrações de seus controladores, pessoas jurídicas, obedecidas as mesmas condições;
- c) “Curriculum vitae” e demonstrativos de bens, direitos, dívidas e ônus reais, acompanhados das correspondentes declarações do Imposto de Renda das pessoas físicas, do último exercício, inclusive dos detentores do controle societário direto ou indireto das pessoas jurídicas candidatas à pré-qualificação;
- d) Cópia autenticada do estatuto ou contrato social, devidamente arquivada no órgão de registro competente;
- e) Na hipótese de participação direta ou indireta de seguradora com sede no exterior, manifestação da autoridade estrangeira responsável pela supervisão consolidada do grupo segurador a respeito da participação no LEILÃO, o que poderá ser apresentado até o prazo limite da habilitação dos candidatos para a participação no LEILÃO;
- f) Organograma do grupo econômico, indicando o número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ (quando se tratar de empresa nacional) e os respectivos percentuais de participação societária, além de discriminar as ações ou quotas com direito a voto e sem direito a voto;
- g) Cópia autenticada do acordo de acionistas ou contrato de usufruto de ações, das pessoas jurídicas e seus controladores, no qual deverá constar cláusula de prevalência sobre qualquer outro instrumento não submetido a aprovação da SUSEP, ou declaração de sua inexistência;
- h) Demonstrativo da participação societária no capital de outras empresas (com a indicação do CNPJ/MF, quando se trata de empresa nacional ou o local da sede quando se trata de empresa no exterior) direta ou indiretamente, desde que superiores a 10% (dez por cento) do capital votante e não incluídas no organograma de que trata a alienação “F”;
- i) Identificação da origem dos recursos a serem utilizados para fazer face ao investimento; e
- j) Os documentos em língua estrangeira deverão ser notariados, consularizados e traduzidos por tradutor público.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

2.2.2 OUTROS DOCUMENTOS / INFORMAÇÕES

A SUSEP poderá solicitar quaisquer outros documentos ou informações julgados necessários, bem como dispensar a exigência de que trata a alínea “c” do item anterior, quando se tratar de pessoa jurídica de capital aberto pulverizado.

2.2.3 EXAME DA DOCUMENTAÇÃO

Com base na documentação e informações fornecidas, além de outras eventualmente disponíveis, a SUSEP examinará, nos termos da competência definida no artigo 36, alínea “a”, do Decreto Lei n°. 73, de 21/11/66, e nas disposições da Circular SUSEP n°. 122, de 21/03/00, os pedidos de pré-qualificação, devendo os interessados atender aos seguintes requisitos:

- a) Comprovação de capacidade econômico-financeira;
- b) Inexistência de restrição cadastral; e
- c) Inexistência de impedimentos de ordem legal e regulamentar, principalmente em relação às disposições contidas no Decreto Lei n°. 73, de 21/11/66, Decreto Federal n°. 60.459, de 13/03/67, e Lei n° 6.404, de 15/12/76, o qual foi modificada pelas Leis Federais n°. 9.457, de 05/05/97, e n° 10.303, de 31/10/01.

2.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PRÉ-QUALIFICAÇÃO

- a) O BACEN e a SUSEP informarão diretamente a cada candidato o seu resultado na pré-qualificação;
- b) O BACEN e a SUSEP divulgarão a relação dos interessados que cumpriram os requisitos da pré-qualificação; e
- c) Apenas os pré-qualificados pelo BACEN e pela SUSEP terão acesso à SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) do BESC.

CAPÍTULO 3 – OBJETO E PRINCÍPIOS GERAIS DA ALIENAÇÃO

3.1 OBJETO

Serão ofertadas 320.364.055.661 (trezentos e vinte bilhões, trezentos e sessenta e quatro milhões, cinqüenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e uma) ações ordinárias nominativas de emissão do BESC, de titularidade da UNIÃO, representando 93,92% do Capital Total, e 561.475.735 (quinhentos e sessenta e um milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, setecentas e trinta e cinco) ações ordinárias nominativas de emissão da BESCRI, de titularidade do ESTADO, representando 80,65% do Capital Total, a serem adquiridas pela UNIÃO em conformidade com o CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO.

3.2 ESTRUTURA DAS OFERTAS

A ALIENAÇÃO das AÇÕES será realizada por meio de uma oferta aos EMPREGADOS e de oferta, no LEILÃO, aos pré-qualificados.

3.2.1 OFERTA AOS EMPREGADOS DO BESC



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

O montante das ações pertencentes à UNIÃO a ser ofertado aos EMPREGADOS será definido pelo CMN, de acordo com as disposições da Lei Federal nº. 9.491, de 09/09/97, com a alteração introduzida pela Lei Federal nº. 9.700, de 12/11/98. As condições e a forma de habilitação e o procedimento de liquidação da oferta serão detalhados no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS.

3.2.2 LEILÃO

No LEILÃO serão ofertadas em sua totalidade as AÇÕES, após a dedução das ações ofertadas aos EMPREGADOS, nos termos a serem determinados pelo CMN. As condições de ALIENAÇÃO e de acesso dos participantes ao LEILÃO serão estabelecidas no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE INSTRUÇÕES.

3.3 LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA DO LEILÃO E DA OFERTA AOS EMPREGADOS

A liquidação financeira do LEILÃO será efetuada pelo participante vencedor, na data prevista no cronograma a ser divulgado no EDITAL DE VENDA.

As condições para liquidação financeira da aquisição das AÇÕES no LEILÃO serão divulgadas no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE INSTRUÇÕES. No caso da liquidação financeira da oferta aos EMPREGADOS, as condições serão divulgadas no EDITAL DE VENDA e no MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS.

3.4 PREÇO DAS AÇÕES

O preço mínimo de venda das AÇÕES a serem ofertadas no LEILÃO e o preço das ações objeto da oferta aos EMPREGADOS serão divulgados no EDITAL DE VENDA.

3.5 VISTAS, VISITAS E REUNIÕES

Os candidatos pré-qualificados pelo BACEN e pela SUSEP, nos termos do disposto no capítulo 2 deste documento, terão acesso a informações, vistas, visitas e reuniões técnicas. As demais condições para participar de reuniões e realizar visitas técnicas à SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) do BESC serão divulgadas oportunamente. A abertura da SALA DE INFORMAÇÕES (Data Room) ocorrerá após a divulgação, pelo BACEN e pela SUSEP, da relação dos interessados que cumpriram os requisitos da pré-qualificação.

3.6 CONDIÇÃO DE EFICÁCIA

A condição de eficácia da venda será a ALIENAÇÃO de todas as AÇÕES ofertadas, pertencentes à UNIÃO.

3.7 FORMALIZAÇÃO DA ALIENAÇÃO

A ALIENAÇÃO das AÇÕES ocorrerá com a liquidação financeira da operação e a lavratura de termo(s) próprio(s) nos livros societários do BESC e da BESCRI, bem como a homologação de transferência de controle pelo BACEN e SUSEP.

3.8 IRREVOGABILIDADE E IRRETRATABILIDADE

Os negócios jurídicos de ALIENAÇÃO e aquisição de AÇÕES, uma vez formalizados, constituirão atos jurídicos perfeitos e acabados, irrevogáveis e irretroatáveis e não suscetíveis de denúncia por qualquer fundamento.

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

CAPÍTULO 4 – A ECONOMIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

4.1 CONTEXTO DA ECONOMIA LOCAL

Apoiada num forte fluxo de investimentos públicos e privados, a economia catarinense vem apresentando resultados positivos desde o começo da década de 90. Em 1999 o Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina alcançou o montante de R\$ 35.317 milhões, tornando a economia do ESTADO, a sétima colocada na formação do PIB brasileiro, com apenas 1,12% do território e 3% da população do país.

O PIB per capita de Santa Catarina atingiu R\$ 6.676 em 1999, situando-se bem acima da média do Brasil (R\$ 5.740) e ficando apenas atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Análise Comparativa do PIB do Estado de Santa Catarina em relação ao Brasil e a Região Sul					
Discriminação	1995	1996	1997	1998	1999
PIB Total (R\$ Milhões)					
Brasil	646.191	778.886	870.743	914.187	963.868
Região Sul	115.549	140.436	153.945	159.774	171.068
Santa Catarina	23.573	29.454	31.875	32.434	35.317
PIB per Capita (R\$)					
Brasil	4.160	4.830	5.327	5.518	5.740
Região Sul	4.966	5.850	6.337	6.500	6.878
Santa Catarina	4.893	5.828	6.210	6.224	6.676

Fonte: IBGE, Contas Regionais do Brasil 1995-1999.

O modelo catarinense de desenvolvimento tem sua marca na equilibrada distribuição das atividades econômicas. O setor agropecuário participa com 17,51% do PIB, no entanto a indústria representa 43,14% e o setor serviços 39,35%.

Santa Catarina está entre os seis principais estados produtores de alimentos e apresenta os maiores índices de produtividade por área. O ESTADO é o principal produtor de alho, maçã, mel, cebola e suínos, destacando-se ainda como importante produtor nacional de aves, fumo, arroz, banana, batata, feijão e milho.

A indústria de transformação do ESTADO tem posição relevante no cenário nacional. Ela é a quinta maior do Brasil em número de trabalhadores (326 mil) e a sexta em quantidade de empresas. A estrutura industrial de Santa Catarina destaca-se por abranger empresas familiares, incentivadas pelo próprio ESTADO, e por indústrias de grande porte, fato que constitui um destacável atrativo para as atividades das instituições financeiras instaladas na região. Atualmente, existem no ESTADO mais de 150 mil empresas familiares e, paralelamente, estão presentes empresas de grande envergadura, conforme disposto na tabela a seguir:

EMPRESAS PRESENTES EM SANTA CATARINA		
EMPRESA	SETOR	REC. LÍQUIDA ANUAL R\$ Mil
Bunge	Alimentos	3.451.751
Celes	Energia Elétrica	1.194.797

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Gerasul	Energia Elétrica	1.057.317
Eletrosul	Energia Elétrica	998.586
Seara	Alimentos	850.201
Weg	Comércio Exterior	734.648
Coopercentral	Comércio Atacadista	717.408
Embraco	Mecânica	687.251
Tigre	Plásticos e Borracha	666.089
Tupy Fundições	Metalurgia	486.994
Igaras	Papel e Celulose	426.322
A Angeloni	Comércio Varejista	412.109
Weg Motores (1)	Elétricos	387.080
Chapecó Alimentos	Alimentos	353.909
Teka	Têxtil	353.076
Hering	Têxtil	347.927
Busscar	Veículos e Autopeças	330.181
Teleesc Celular	Telecomunicações	325.056
Sadia	Alimentos	310.681
Casan	San./Limp./Des. urb.	273.292

Fonte: DataInvest. Balanços dez/2000.
(1) Balanço 1999.

A indústria no ESTADO

Os segmentos de destaque da indústria catarinense são os seguintes:

- Agroindústria;
- Eletro-metal-mecânica;
- Têxtil;
- Informática;
- Cerâmica/mineração; e
- Florestal.

Santa Catarina é um dos principais produtores de alimentos do país. O Pólo agro-industrial envolve 1.300 indústrias, que empregam 35 mil pessoas e concentram a maior parte da produção de alimentos do ESTADO. O setor está investindo US\$ 430 milhões para aumentar a produtividade.

A indústria eletro-metal-mecânica, possui relevante participação na economia, a mesma abrange 1.434 indústrias metalúrgicas, 517 mecânicas e 195 de material elétrico e de comunicação, além de empregar 59 mil trabalhadores. O setor está investindo US\$ 500 milhões na expansão de suas atividades.

As Indústrias Têxtil e de Vestuário, apresentam relevante participação no cenário estadual e nacional. Este Pólo é considerado o segundo maior do mundo e o maior da América Latina, com concentração de 339 indústrias. Estas indústrias vêm apresentando continua expansão, graças aos fortes níveis de investimento, que possibilitaram ganhos significativos em qualidade, produtividade e competitividade. No ano 2000 o setor têxtil do ESTADO faturou US\$ 3.100 milhões, responsável por 11% do setor a nível nacional. Paralelamente, as exportações têxteis catarinenses somaram, no mesmo ano, US\$ 301 milhões, o que equivaleu a 25% das vendas externas brasileiras. Dentro da indústria de Vestuário merece destaque o subsetor calçadista. O Pólo calçadista de São João Batista é composto por cerca de 100 empresas, que fabricam 6 milhões de pares e faturam R\$ 121 milhões por ano.

Na área de informática, o ESTADO conta com 600 empresas de software, que faturam US\$ 260 milhões/ano e empregam 6 mil trabalhadores.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Adicionalmente, Santa Catarina apresenta-se como o maior produtor de carvão mineral do país, participando com mais de 65% da produção nacional e como principal Pólo cerâmico do Brasil. Os segmentos carbonífero e cerâmico, juntos, têm mais de 1.300 empresas. As indústrias de cerâmica têm faturamento de meio bilhão de dólares correspondentes a 60% da produção brasileira de pisos e revestimentos.

O Pólo Florestal de Santa Catarina abrange 1.900 empresas de madeira, 1.180 moveleiras e 117 de papel e papelão. Seu parque moveleiro é o maior da América Latina, com exportações de US\$ 200 milhões em 1998.

Comércio Exterior

A cada ano, Santa Catarina vem alcançando recordes em suas vendas externas, impulsionadas pela maior produção agropecuária e industrial. As exportações estaduais alcançaram US\$ 2.567 milhões em 1999 para crescer até US\$ 2.712 milhões em 2000 e atingir os US\$ 2.718 milhões no período de janeiro a novembro de 2001.

O município de Imbituba, situado no litoral Sul de Santa Catarina, é sede do Projeto de implantação da Zona de Processamento de Exportações, a ZPE catarinense. Com investimentos de US\$ 3 milhões, o governo estima que a implantação da ZPE resultará na criação de 6 mil empregos (1,6 mil diretos) na região Sul do ESTADO. As empresas instaladas na ZPE contarão com incentivos fiscais e com liberdade cambial.

A ZPE dispõe de um Sistema Viário, de Equipamentos Comunitários, de Sistemas de Saneamento Básico, de Energia Elétrica e de Telecomunicações, além da utilização de todas as estruturas de ensino existentes na região estarem voltadas ao treinamento e formação de pessoal.

Turismo

Santa Catarina recebeu 2,2 milhões de visitantes na temporada de verão 1998/99, dos quais 8,4% estrangeiros e 91,6% nacionais. Este movimento gerou uma receita estimada de US\$ 365 milhões. O ESTADO possui 811 empreendimentos instalados, com capacidade para 69 mil leitos. Os pontos fortes de turismo são: os ecossistemas exuberantes e a diversificação de atividades ao longo do ano. Além disso, o turismo de eventos e da terceira idade estão em expansão.

Nesse cenário, a Companhia de Desenvolvimento de Santa Catarina (CODESC) prevê um crescimento expressivo do turismo na região. Especificamente, a CODESC estima que o número de visitantes ao ESTADO irá ultrapassar os 5,2 milhões registrados no ano 2000, para 7,4 milhões em 2005 e 14,6 milhões em 2015.

Distribuição Geo-econômica do Estado

Como já foi comentado, o modelo catarinense de desenvolvimento caracteriza-se por sua equilibrada distribuição das atividades econômicas. A atividade agropecuária, a indústria e os serviços estão presentes em todo o ESTADO. Paralelamente, cada região possui uma especialização, dentro de sua vocação físico-territorial.

- Região da Grande Florianópolis / Litoral: O Litoral catarinense apresenta uma estrutura minifundiária, com utilização do solo por culturas diversificadas e de subsistência. A pesca, sobretudo a artesanal, tem presença marcante na formação da economia regional. Nos últimos anos, o turismo vem se consolidando como a atividade mais importante da região.

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- Vale do Itajaí e Nordeste Catarinense: As regiões do Vale de Itajaí e Nordeste, que vêm sofrendo acentuada transformação, deram origem a um parque industrial diversificado, predominando os ramos metal-mecânico, têxtil e plástico.

- Sul: Na região Sul do Estado, as atividades mais importantes estão ligadas à extração do carvão mineral e à produção de revestimentos cerâmicos. Recentemente, as indústrias têxtil e calçadista vêm despontando na região.

- Região Serrana / Planalto: O Planalto Catarinense tem suas origens econômicas na criação de bovinos e na extração de madeira e erva-mate. O extrativismo proporcionou o surgimento de ramos industriais de madeira, mobiliário, papel e celulose.

- Oeste: O Oeste catarinense apresenta características agro-industriais voltadas, principalmente, ao abate e ao processamento de matérias-primas de origem animal (suínos e aves). As lavouras e demais atividades industriais são orientadas para apoiar esses segmentos produtivos.

Principais Municípios

Devido ao intenso processo de urbanização ocorrido a partir dos anos 70, atualmente 30% da população catarinense está concentrada em 8 cidades com mais de 100 mil habitantes: Joinville, Florianópolis, Blumenau, Criciúma, Lages, São José, Itajaí e Chapecó. Da mesma forma, podem-se identificar os principais municípios do ESTADO, de acordo com o arrecadação tributária, conforme disposto na tabela a seguir:

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS Relação dos Índices de Repasse aos Municípios para 2002 - (Base 2000) -		
MUNICÍPIO	População	Índice de Participação
JOINVILLE	429.604	10,89%
FLORIANÓPOLIS	342.315	3,75%
BLUMENAU	261.808	6,88%
SÃO JOSE	173.559	2,09%
CRICIUMA	170.420	2,33%
LAGES	157.682	1,80%
ITAJAI	147.494	3,58%
CHAPECO	146.967	2,29%
JARAGUA DO SUL	108.489	4,19%
BRUSQUE	76.058	2,14%
Demais Municípios	3.341.964	60,06%
TOTAL	5.356.360	100,00%

Fonte: Secretaria do Estado da Fazenda/SC. e IBGE

Estratégias de desenvolvimento do ESTADO

O mapa de investimentos no ESTADO vem aumentando expressivamente, devido a atratividade e potencialidade da região e a ação do governo estadual que atua como indutor, fiscalizador e executor de estratégias, que criam um cenário estimulante para tais investimentos, compreendidas no Plano Plurianual do Governo (PPA) 2000-2003. O PPA é composto por onze programas que abrangem a infra-estrutura, o desenvolvimento social, econômico e institucional, em ações de curto, médio e longo prazo:

1. Direitos Humanos e Cidadania;



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

2. Educação;
3. Saúde;
4. Oportunidades de Trabalho e Renda;
5. Agricultura, Aquicultura e Desenvolvimento Rural;
6. Turismo e Meio Ambiente;
7. Desenvolvimento Social e Comunitário;
8. Segurança;
9. Habitação;
10. Infra-estrutura; e
11. Administração Pública.

Para estimular o desenvolvimento econômico, são prioridades do Governo do ESTADO:

- Ênfase às micro, pequenas e médias empresas com incentivo à criação de cinturões empresariais aproveitando as vocações de cada região;
- Formação de “consórcios de exportação” para que os micro e pequenos empresários possam acessar o mercado externo de forma conjunta e setORIZADA;
- Captação de empresas que queiram instalar-se em Santa Catarina;
- Estímulo ao desenvolvimento rural e urbano sustentáveis;
- Concessão de créditos e incentivos fiscais; e
- Fomento à geração de empregos nos setores de comércio e serviços, com ênfase no turismo.

Os principais Programas de Financiamento e Investimento do ESTADO são:

- PRODEC - Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense. A prioridade é conceder e incentivar à implantação ou expansão de empreendimentos industriais. São três os agentes financeiros do PRODEC, de livre escolha da empresa: BADESC, BESC e BRDE.

- PRODETUR - Programa de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Turística. Investimento de US\$ 200 milhões, com recursos do BID, do Governo Federal e do Governo do Estado. O PRODETUR dá prioridade a construção/reparação de estradas e pontes, aeroportos, saneamento básico dos balneários, engordamento das praias, restauração do patrimônio histórico nacional, a sinalização e os portais turísticos.

Além disso, no ESTADO, dois bancos de investimento estão preparados para atender as necessidades dos empreendedores. Ambos operam como repassadores de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outras fontes de financiamento:

- BADESC – Agência Catarinense de Fomento S/A:

Recursos Disponíveis: R\$ 685 milhões disponíveis para o período 1999-2002;

Beneficiários: indústria, comércio, serviço, pessoas físicas, produtor rural, atividade agropecuária e cooperativas.

- BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul:

Recursos disponíveis: R\$ 110 milhões;

Beneficiários: indústria, comércio, serviços, agropecuária, infra-estrutura e pessoas físicas.

Estimativas preliminares prevêm um nível de investimentos de US\$ 8.688 milhões em Santa Catarina para o período 1998-2005.

Investimentos projetados em Santa Catarina Para o período de 1998-2005	
Setor	US\$ milhões

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Serviços Públicos	3.075,9
Transporte e Armazenagem	2.219,3
Autopeças e Material de transporte	146,7
Química e Petroquímica	28,2
Madeira, Móveis e Papel	216,4
Alimentos	616,7
Meturgia	631,6
Bebidas e Fumo	137,3
Construção	130,9
Informática e Telecomunicações	148,6
Serviços Gerais	350,3
Não Metálicos	409,8
Têxtil e Couro	326,9
Mecânica	97,5
Eletroeletrônica	17,2
Comércio varejista	47,8
Plásticos e Borracha	40,3
Farmacêuticos e Higiene	5,4
Comunicação	33,1
Financeira	8,4
TOTAL	8.688,3
Fonte: DataInvest	

CAPÍTULO 5 – INFORMAÇÕES SOBRE O BESC

5.1 CARACTERÍSTICAS DO BESC

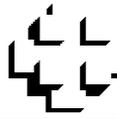
A Lei Estadual nº. 2.719, de 27/05/61, instituiu o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - BDE, com Carta Patente nº. 6.977, expedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Iniciou suas atividades com um capital de Cr\$ 300 milhões, 1.924 acionistas e um quadro de pessoal composto por 15 funcionários, com o objetivo fundamental de tornar-se um agente efetivo no desenvolvimento do Estado Catarinense. O Banco, adaptando-se à Lei Bancária e as Resoluções do Banco Central do Brasil, alterou sua denominação de Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina -BDE, para Banco do Estado de Santa Catarina S.A - BESC, através da Assembléia Geral de 29/04/69.

O BESC é uma instituição financeira comercial, organizado sob a forma de sociedade anônima aberta, de economia mista e seu objetivo é a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial, de desenvolvimento, crédito, financiamento e investimento e câmbio.

O BESC caracteriza-se por oferecer um leque de produtos e serviços bem diversificado, buscando maior agilidade e comodidade no atendimento e redução de custos e tempo de processamento, colaborando, também, para otimizar os fluxos financeiros. A clientela do Banco é composta, em sua maioria, de funcionário público estadual e municipal, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário do ESTADO, bem como do próprio Governo do Estado de Santa Catarina e suas empresas e, finalmente, pessoas físicas e pequenas empresas de diversos segmentos econômicos.

5.2 CAPITAL SOCIAL E COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Estatuto Social do BESC aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20/04/01, tem como destaque os seguintes pontos:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- É uma instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade anônima aberta, de economia mista, com sede e foro na Cidade de Florianópolis, capital do ESTADO, com prazo indeterminado de operação.

- O artigo 4º. dispõe: tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de desenvolvimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

Seu Capital Social é de R\$ 938.051.179 (novecentos e trinta e oito milhões, cinquenta e um mil, cento e setenta e nove reais) e está representado por ações Ordinárias nominativas, Preferenciais de Classe "A" (com direito a voto) e Preferenciais de Classe "B" (sem direito a voto), conforme disposto a tabela a seguir:

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Tipo	Quantidade de ações
Ordinárias Nominativas	60.234.605.515
Preferencias Classe "A"	111.675.528.851
Preferenciais Classe "B"	169.202.063.202
TOTAL	341.112.197.568

Fonte: Estatuto Social

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ACIONISTAS DO BESC EM 30/09/01

Acionistas	CAPITAL TOTAL					
	Votante	Part. (%)	Não Votante Preferencial B	Part. (%)	Total	Part. (%)
União Federal	161.799.572.748	94,12	158.564.482.913	93,71	320.364.055.661	93,92
Cia Desen. Est.Sta. Catarina – CODESC	6.614.256.596	3,85	1.428.195.637	0,84	8.042.452.233	2,36
Latinvest Strategic Investment Fund L.P.			4.059.847.000	2,40	4.059.847.000	1,19
Fund. CODESC de Seguridade Social – FUDESC	1.870.000.000	1,09	1.434.626.287	0,85	3.304.626.287	0,97
Bco Reg. de Desen. do Extremo Sul – BRDE	814.947.535	0,47	488.636.910	0,29	1.303.584.445	0,38
Demais Acionistas	811.357.487	0,47	3.226.274.455	1,91	4.037.631.942	1,18
Total das Ações	171.910.134.366	100,00	169.202.063.202	100,00	341.112.197.568	100,00

Fonte: Estatuto Social

5.3 EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

O BESC controlada 3 empresas, a saber:

- BESCREDI;
- BESC Leasing; e
- BESCVAL.

Adicionalmente, o BESC possui 2 empresas coligadas:

- STA. CATARINA; e
- BESCRI .

No quadro a seguir, detalham-se as informações sobre os investimentos do BESC nas empresas controladas/coligadas, efetuados até 30/09/01:

BESC – Empresas Controladas e Coligadas Participação do BESC		
Referências	Patrimônio Líquido + Dividendos	Ações
18	(R\$ mil)	

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

		Quantidade	Participação
BESCREDI	25.141	269.797.069	99,5837%
BESC Leasing	28.195	16.318.071	99%
BESCVL	6.150	10.168.621.437	99,6214%
STA. CATARINA	4.113	528	33%
BESCRI	(163.153)	134.625.125	19,3390%

Fonte: ITR 30/09/01

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 30/08/00, foi aprovada a transferência de controle societário do BESC, do ESTADO para a UNIÃO, conforme CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO. Em decorrência desta transferência de ações, em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 01/12/00, foi transferido o controle de suas controladas BESCREDI, BESCVL e BESC Leasing.

A STA. CATARINA associou-se às seguradoras de renomeada experiência, como Icatu Hartford Seguros, Liberty Paulista Seguros, Vera Cruz Seguradora, Deutsche Bank e Seguradora Roma, que investiram na parceria e capacidade técnica adequada ao seu desenvolvimento. A seguradora atua nos ramos Vida em Grupo, Acidentes Pessoais Coletivos, Financiamentos Habitacionais, cujos prêmios ganhos no 1º semestre de 2001 foram de R\$ 11.476 mil. O índice de sinistralidade apresentado pela empresa é de 49,3% para o ramo vida, 11% para acidentes pessoais e 37,7% para financiamentos habitacionais. Atualmente a administração geral da empresa encontra-se em processo de negociação com a corretora no que tange ao pagamento de corretagem. Atualmente esse comissionamento está em torno de 30,8% para o ramo Vida, 24,8% para o ramo de acidentes pessoais e 10,4% para o ramo habitacional. A Seguradora utiliza-se do quadro de pessoal e da rede de distribuição do BESC.

A BESCRI aderiu à Medida Provisória nº 1981/52 de 27/09/00, transformada na Lei nº 10.150 de 21/12/00. Os contratos remanescentes deste processo estão sendo negociados junto à UNIÃO, buscando uma maior liquidez (FCVS), prevendo-se assim a cobertura do saldo devedor remanescente. A empresa utiliza-se da rede de agências do BESC, bem como de sua estrutura administrativa e tecnológica.

5.4 O QUE O BESC ALAVANCOU NA ECONOMIA LOCAL

O Banco possui uma participação ativa no desenvolvimento da economia estadual operando como agente financeiro do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC), com a finalidade de conceder incentivo à implantação ou expansão de empreendimentos industriais e agro-industriais que vierem a gerar emprego e renda em Santa Catarina. Além disso, atuando como convênio da Sobrae-SC, o Banco oferece linhas de crédito para investimento com capital de giro associado, dando apoio a micro e pequenas empresas.

No que se refere à infra-estrutura estadual, o BESC também possui uma participação ativa. Com recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES, o BESC junto com o Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE opera como agente financeiro do Projeto LINHA AZUL AUTO-ESTRADA S/A. O financiamento destinar-se-á exclusivamente a realização do projeto de execução das obras e serviços de duplicação, conservação, restauração, manutenção, melhoramentos, operação, monitoramento e exploração das Rodovias SC-401, SC-402 e SC-403. O financiamento total será de até R\$ 7.075.000,00 (sete milhões e setenta e cinco mil reais) com uma participação de 50% do BESC e 50% do BRDE.

Na área educacional, o BESC também tem participação atuando, junto com o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A - BADESC e o BRDE, como agente financeiro do BNDES para a construção e

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

equipamento da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí). Neste caso, a participação do BESC é de 60% do projeto.

5.5 CLIENTES E MERCADO

O BESC com atuação predominante no ESTADO, possui uma base de aproximadamente 632.000 clientes ativos, 414.955 contas correntes comuns, 125.677 contas correntes especiais e 754.074 contas de poupança, isto em 30/09/01. Ao longo do ano 2000, o BESC administrou 758.683 contas de poupança e 571.205 contas correntes, com sua rede de atendimento realizando aproximadamente 197.994.494 de pagamentos e recebimentos, ou seja, uma média mensal de 16.499.539 de operações de depósitos, saques, recebimentos de tributos, de contas de concessionária de serviços públicos, benefícios do INSS e folhas de pagamento, inclusive dos funcionários do ESTADO, num total de 135.746 servidores (considera funcionários públicos e aposentados). Até o terceiro trimestre de 2001, o BESC realizou cerca de 142.113.079 de pagamentos e recebimentos, ou seja, uma média mensal de 15.790.342 das referidas operações.

5.6 REDE DE ATENDIMENTO

O Estado de Santa Catarina possui uma rede bancária significativa, com um total de 795 agências bancárias distribuídas equitativamente entre a capital e o interior sendo que, a capital administrativa do ESTADO, Florianópolis, concentra apenas 8,4% da rede bancária catarinense. Os bancos atuantes no ESTADO, públicos e privados, dividem o mercado da seguinte forma, no tocante à rede de agências.

Rede de agências bancárias em Santa Catarina				
Banco	Agências Capital	Agências Interior	Total Agências	%
Besc	13	238	251	31,6%
Banco Do Brasil	12	158	170	21,4%
Bradesco	6	94	100	12,6%
CEF	9	72	81	10,2%
HSBC	5	51	56	7,0%
Itaú	7	33	40	5,0%
Santander	3	25	28	3,5%
UNIBANCO	4	16	20	2,5%
ABN Amro	3	15	18	2,3%
BBVA	1	10	11	1,4%
Banco do Rio Grande do Sul	1	5	6	0,7%
Outros bancos privados	3	11	14	1,8%
Total	67	728	795	100%
Fonte: SISBACEN				

Alguns destaques da rede de agências bancárias em Santa Catarina:

- Os bancos públicos controlam 63,14% da rede de agências do ESTADO;
- O BESC detêm 50% da rede pública e posiciona-se como a instituição bancária com maior número de agências;
- O BESC atua intensamente no interior. As agências do BESC estão distribuídas em 220 municípios e os Postos de Atendimento em 71 municípios. Dos 293 municípios catarinenses, apenas 2 são totalmente



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

desassistidos de atendimento bancário;

- O BESC conta com 73 agências pioneiras e 71 Postos de Atendimento pioneiros no ESTADO;
- Das 256 agências do BESC, 31 estão instaladas nas 6 maiores cidade do ESTADO (Florianópolis, Criciúma, Tubarão, Blumenau, Joinville e Chapecó), sendo 13 delas em Florianópolis;
- O Banco do Brasil ocupa a segunda posição no ranking, com 21,4% da rede de agências bancárias do ESTADO; e
- No setor privado, o Bradesco detêm a maior participação, com 12,6% das agências bancárias catarinenses, seguido pelo HSBC com 7% e o Itaú com 5%.

5.7 PRODUTOS E SERVIÇOS

O BESC oferece à sua clientela uma grande variedade de produtos e serviços, em constante aperfeiçoamento e inovação, visando buscar maior agilidade e comodidade no atendimento e redução de custos e tempo de processamento, colaborando, também, para otimizar os fluxos financeiros. Entre seus produtos destacam-se:

- Cobrança Eletrônica BESC;
- Débito Automático;
- Central de Atendimento BESC;
- Serviços BESC Fácil; e
- HomeBESC e Convênios.

O BESC, dentro do Programa de Saneamento e Reestruturação, vem adotando uma postura conservadora no direcionamento das suas operações. Entretanto, há condições e mercado para ampliar suas operações, através da diversificação dos produtos de crédito e do incremento de operações com o funcionalismo público.

Todo o serviço de arrecadação dos tributos do ESTADO está centralizado no BESC. As arrecadações de Tributos Federais, Estaduais, Municipais, DPVAT, INSS e FGTS, somaram, no 1º semestre de 2001, R\$ 2.364,5 milhões, distribuídos em 7,6 milhões de guias (R\$ 2.052,6 milhões, no 1º semestre de 2000, correspondentes a 7,7 milhões de guias).

Os Recursos Administrados em Fundos BESC de Investimento Financeiro, através do Banco Comercial e da Controlada BESC DTVM totalizaram R\$ 908,4 milhões no terceiro trimestre de 2001.

As empresas controladas BESCRI e BESC Leasing, responsáveis pela administração das operações de Crédito Imobiliário e Leasing, vem apenas administrando os contratos remanescentes de suas carteiras, não sendo contratadas novas operações para estas modalidades.

5.7.1 CONVÊNIOS

O BESC atende todo o segmento governamental, sendo a maior carteira comercial do Banco em termos de tarifas geradas, captação de recursos diretos (governo) e indiretos (funcionários), aplicações em crédito e prestação de serviços, destacando-se os seguintes aspectos em relação ao mercado:

- Exclusividade no pagamento de servidores e arrecadações do Governo Estadual – IPVA, Taxas diversas, ICMS, etc.;
- Maior arrecadador de faturas das concessionárias de serviços públicos: água e luz;
- Maior emissor e arrecadador de carnês de tributos municipais (IPTU, ISS), possuindo o melhor sistema de arrecadação do mercado;

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- Maior pagador de benefícios a pensionistas do INSS;
- Maior arrecadador de tributos e contribuições federais – DARF e Guia de Previdência Social.

Abaixo, relaciona-se os principais dados, por modalidade, dos serviços prestados às entidades governamentais:

A – GOVERNO ESTADUAL:

ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS E FATURAS

CONVÊNIOS	JUL/01	AGO/01	SET/01	TOTAL
- Valor (em R\$mil)	323.357	313.223	319.328	955.908
- Qtde.	1.489.887	1.474.471	1.332.116	4.296.474
- Valor Unitário Mensal (R\$)	217,0	212,4	239,7	222,5

Fonte: BESC

FOLHA DE PAGTO – ESTADO E EMPRESAS PÚBLICAS

CONVÊNIOS	JUL/01	AGO/01	SET/01	TOTAL
- Valor (em R\$mil)	133.862	132.839	134.321	401.022
- Qtde.	150.325	150.547	148.900	449.772
- Valor Unitário Mensal (R\$)	890,5	882,4	902,1	891,6

Fonte: BESC

B – GOVERNO FEDERAL:

ARRECAÇÃO DE GUIAS

CONVÊNIOS	JUL/01	AGO/01	SET/01	TOTAL
- Valor (em R\$mil)	105.125	105.543	109.776	320.444
- Qtde.	231.741	228.820	281.342	741.903
- Valor Unitário Mensal (R\$)	453,6	461,2	390,2	431,9

Fonte: BESC

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

CONVÊNIOS	JUL/01	AGO/01	SET/01	TOTAL
- Valor (em R\$mil)	59.270	59.257	58.488	177.015
- Qtde.	227.497	228.040	224.311	679.848
- Valor Unitário Mensal (R\$)	260,5	259,9	260,7	260,4

Fonte: BESC

C – GOVERNO MUNICIPAL:

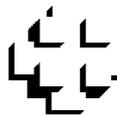
ARRECAÇÃO MUNICIPAL

CONVÊNIOS	JUL/01	AGO/01	SET/01	TOTAL
- Valor (em R\$mil)	41.696	39.645	38.355	119.696
- Qtde.	415.726	394.786	353.480	1.163.992
- Valor Unitário Mensal (R\$)	100,3	100,4	108,5	102,8

Fonte: BESC

FOLHA DE PAGTO

CONVÊNIOS	JUL/01	AGO/01	SET/01	TOTAL
-----------	--------	--------	--------	-------



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- Valor (em R\$mil)	38.590	38.590	38.590	115.770
- Qtde.	70.173	70.173	70.173	210.519
- Valor Unitário Mensal (R\$)	549,9	549,9	549,9	549,9

Fonte: BESC

5.7.2 Cobrança de Títulos

O BESC mantém convênios operacionais com a Rede Verde Amarela (RVA), a maior rede de agências bancárias do Brasil, serviço mantido pelo BESC em associação com os demais bancos estaduais e regionais, utilizando ainda a parceria da Associação dos Bancos Estaduais (ASBACE).

Pelo convênio Asbace/ATP os clientes BESC através da RVA, que interliga os bancos estaduais e regionais, utilizam os serviços de Cobrança que abrangem as duplicatas, notas promissórias, letras de câmbio ou outros títulos cambiais uniformes ou assemelhados, podendo ainda transitar pelo sistema as cobranças escriturais, cobranças em carnês e bloquetes de cobrança indexada.

A Asbace/ATP representa o BESC junto às câmaras de compensação de cheques e outros documentos em Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, decorrente do reduzido volume de cheques e outros documentos nestas praças.

A RVA interliga os bancos estaduais e regionais por intermédio dos terminais de caixa e cash dispenser das agências bancárias espalhadas por todo o País.

O cliente BESC pode realizar operações de saque e saldo, depósito e extrato em qualquer lugar do Brasil.

Para efetuar saques e consultas, o cliente em férias em locais em que não hajam Pontos de Atendimento BESC, poderá recorrer às agências ou quiosques dos diversos bancos estaduais que estão integrados à RVA. A RVA possibilita também ao cliente BESC a realização das suas cobranças bancárias em todo o Brasil, além de saques com cheque mediante o cartão de Cliente Especial e a apresentação da identidade, obedecendo à garantia em LMs do próprio cartão.

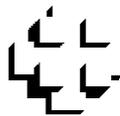
5.7.3 Crédito

Devido ao processo de saneamento e reestruturação, o BESC vem adotando medidas que tornam a concessão do crédito mais seletiva, aprimorando as políticas e os controles internos, com o objetivo de preservar os recursos aportados com a implantação desse programa. Na reestruturação de operações e recuperação de créditos em liquidação, busca-se a agregação de garantias de qualidade e com melhores níveis de liquidez. As decisões sobre liberação de crédito são tomadas em Comitês de Crédito, em nível de Agências, Gerências Regionais e Direção Geral.

O Banco concentra as operações de crédito junto ao setor privado, onde verifica-se pequena participação destas operações junto ao setor público.

As atuais linhas de crédito do BESC abrangem crédito habitacional, crédito rural, repasses, crédito comercial, crédito financeiro e leasing:

- Crédito Habitacional: Plano Empresário, Plano Mutuário Final, Plano Hipotecário e Sistema de Financiamento.
- Crédito Rural: Comercialização, Custeio e Investimento.



BANCO CENTRAL DO BRASIL



Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

- Crédito Comercial: Títulos Descontados, Cheques Especiais, Capital de Giro, Carta de Fiança, Crédito Direto ao Consumidor e Leasing.

As Operações de Crédito, incluindo as Operações de Empréstimo, de Arrendamento Mercantil, e os Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC+ACE) totalizaram, líquidas de provisão, R\$ 131,4 milhões, registrando redução expressiva quando comparadas aos saldos de R\$ 415,9 milhões do exercício de 2000. O decréscimo dessas operações ocorreram devido ao processo de saneamento da instituição e da política de restrição de crédito.

A carteira de crédito consignado, a qual é administrada pela controlada BESCREDI, totalizava R\$ 31.722 mil em setembro de 2001. Esta carteira apresentou crescimento médio de 1,6% no período de janeiro a setembro de 2001. Cabe destacar que este produto possui um potencial expressivo de crescimento, uma vez que são poucos funcionários públicos que aderiram a esta linha de crédito. Um dos fatores que impedem o crescimento desta carteira é a própria política de concessão de crédito adotada pelo Banco, de não conceder crédito para clientes que apresentam restrições cadastrais.

A tabela abaixo demonstra a evolução da qualidade da carteira de crédito do BESC em dezembro de 2000 e setembro de 2001, segundo os critérios da Resolução CMN 2.682:

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Níveis de Risco	% da Carteira (1)	
	Dezembro/2000	Setembro/2001
AA	1%	2%
A	42%	44%
B	7%	2%
C	7%	3%
D	9%	2%
E	4%	6%
F	10%	14%
G	3%	2%
H	17%	26%
Total	100%	100%

(1) Considera os saldos de Operações de Crédito e Créditos Diversos.

5.7.4 Aplicações Financeiras

O BESC conta com diversos fundos de investimentos, sendo a administração dos mesmos divididas entre o Banco Comercial e a controlada BESCVAL.

Fundos Administrados pela BESCVAL:

- BESC Prime, BESC Institucional, BESC Fac DI, BESC Fba, BESC Mix Fcl, CSI e BESC Fac SSC.

Fundos Administrados pelo BESC :

- BESC FTJDI, BESC Fac Fbi, BESC Fac Fix, BESC Fld, BESC Dívida Pública Estadual, BESC FCP e BESC Fic.

Além dos fundos de investimento, o BESC atua com produtos tradicionais como CDB/RDB e Poupança.

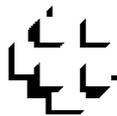
5.8 TECNOLOGIA

5.8.1 Visão Geral

O BESC optou pelo desenvolvimento e gestão interna de seus recursos tecnológicos, entendendo que a aplicação criativa da tecnologia, aliada à experiência dos profissionais da área de Informática, gera melhores resultados operacionais para a Instituição e atende às demandas internas com eficiência e eficácia.

A área de Informática do BESC está dividida em 4 superintendências adjuntas com funções distintas: Produção, Automação Bancária, Suporte Técnico e Desenvolvimento, que somam um quadro funcional de 228 profissionais, sendo 3 estagiários e 22 prestadores de serviço terceirizados.

Os serviços de processamento de dados e comunicação do BESC estão centralizados na Rua Adolfo Melo, nº 41, no centro da cidade de Florianópolis.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

Os sistemas aplicativos atualmente utilizados pelo BESC são processados em ambiente informatizado de grande porte, por meio de um equipamento Unisys, modelo NX 4800, com 3 CPU's de capacidade de 2800 RPM, 2 módulos de memória de 288 Mbytes, adquirido em 1997. A capacidade total de armazenamento de dados é de aproximadamente 320 Gbytes. O gerenciamento de cartuchos de armazenamento de dados e informações é realizado por dois sistemas de fitoteca robotizados móveis da Unisys, modelos CLU 6000-LSM e CP 2003-5. O centro de processamento de dados possui infraestrutura básica necessária para garantir adequada segurança de informações e proteção contra contingências.

Os recursos tecnológicos de baixa plataforma compõem um parque de 3154 estações de trabalho, 318 servidores de rede, assim como equipamentos de gerenciamento de redes, telecomunicações, recursos alternativos de energia, entre outros. Estes equipamentos utilizam, principalmente, produtos de software de apoio da Microsoft e antivírus da Computer Associates.

A Instituição não realizou investimentos significativos na modernização dos recursos tecnológicos, uma vez que em 2000 tais investimentos foram aproximadamente R\$ 400 mil, e em 2001 foram pouco superiores a R\$ 170 mil. Contrariamente, as despesas com a manutenção da infraestrutura tecnológica, no mesmo período, foram de R\$ 16 milhões e R\$ 15 milhões, respectivamente. As despesas de 2001 compreendem o período de janeiro a setembro do ano em questão.

5.8.2 Canais de Atendimento

O BESC possui 256 agências, em 220 municípios, e 265 postos de atendimento, em 71 municípios, atendendo, portanto, todo o Estado de Santa Catarina, com exceção dos municípios de Bandeirante e Barra Bonita. Além disso, possui agências nas capitais dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, e 1 agência em Brasília, Distrito Federal.

A ramificação de sua capilaridade de atendimento é incrementada significativamente em virtude da instituição estar conectada à Rede Verde-Amarela.

Das 256 agências da Instituição, 31 estão instaladas nas 6 maiores cidades do ESTADO (Florianópolis, Criciúma, Tubarão, Blumenau, Joinville e Chapecó), sendo 13 delas em Florianópolis.

Os recursos tecnológicos disponíveis permitem aos clientes a efetivação de transações de consulta e movimentação de contas correntes, poupança e investimentos por meio da central de atendimento eletrônico (Call Center), Internet (BESC Net), Homebanking (Home BESC) e terminais de auto atendimento (ATM).

As transações são realizadas via interagência, ou seja, o cliente do BESC não é cliente de um ponto de atendimento, mas de toda a Instituição, podendo se dirigir a qualquer um dos canais de atendimento a ele disponibilizados e realizar suas transações bancárias.

5.8.3 Comunicação

A rede de comunicação de dados do BESC é formada por linhas públicas, contratadas junto à Embratel, e por linhas privadas, que utilizam protocolo de comunicação TCP/IP.

Dos 521 pontos de atendimento, 490 acessam diretamente os sistemas de informação da Instituição e efetivam as transações em tempo real, ou disponibilizam dados para processamento em lote, e 31 pontos de atendimento que não possuem canal de comunicação eletrônica direta com a administração do BESC, assim como com outra agência ou posto de atendimento, o que torna necessário que toda a movimentação diária seja enviada para outra agência para processamento.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

5.8.4 Call Center

A central de atendimento eletrônico do BESC permite a interação entre clientes e Instituição de forma eletrônica e personalizada, atuando como um importante canal de atendimento. A central de Call Center possibilita aos clientes a realização de transações de movimentação de contas corrente, poupança e investimentos, assim como consultas de saldos e extratos.

A infraestrutura de Call Center conta com um equipe de 30 atendentes e 6 supervisores, distribuídas em 3 turnos de trabalho de 6 horas diárias, permanecendo, desta forma, disponível aos clientes por 18 h/dia, para a realização de atendimento personalizado, e 24 horas/dia, para a realização de atendimento eletrônico.

O BESC possui 2 links telefônicos digitais, contratados junto à Brasil Telecom, com 30 linhas de fibra óptica, o que permite 60 acessos simultâneos à este recurso tecnológico.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

5.8.5 Internet Banking

Os recursos de Internet Banking permitem a realização de transações de movimentação de contas corrente, poupança e investimentos, assim como consultas de saldos e extratos, pagamentos diversos e transferências interbancárias.

A infraestrutura deste recurso é formada por 2 linhas de comunicação, contratadas junto à Embratel, com capacidade para 256 Kbytes/segundo e 512 Kbytes/segundo. As transações efetuadas por meio deste recurso são asseguradas por empresa especializada de segurança e criptografadas mediante técnicas de criptografia de 128 bits.

5.8.6 Auto Atendimento

Como recursos de auto atendimento a Instituição possui equipamentos Procomp, sendo 859 terminais de auto atendimento, 318 com recurso de dispensa de cédulas e 541 terminais somente para consulta, conforme detalhado abaixo:

- a) 119 máquinas dispensadoras de cédulas, modelo CD 3511;
- b) 198 máquinas dispensadoras de cédulas, modelo CD 3761;
- c) 1 máquina dispensadora de cédulas, modelo TCD 9502;
- d) 127 terminais de consulta, modelo TCV 3540;
- e) 335 terminais de consulta, modelo TCV 3643; e
- f) 79 terminais de consulta, modelo TCV 4340.

Adicionalmente, o BESC possui um total de 2.848 terminais de caixa, da mesma marca, modelo TC 4100.

5.9 QUADRO DE PESSOAL

O quadro de funcionários efetivos do BESC no nível gerencial vem se mantendo estável desde o ano 2000. Já o quadro de funcionários operacionais, vem sofrendo reduções gradativas desde o mesmo ano. Em setembro de 2001, o BESC contava com 4.884 empregados, sendo que destes, 15 funcionários não constam em Folha de Pagamento por estarem afastados por motivos particulares. Os 4869 restantes estão distribuídos em 4.525 ativos e 344 afastados. Deste total de funcionários, 3.544 estão alocados em agências. Em setembro de 2001, o Banco contava ainda com a mão de obra de 675 estagiários. Nenhum funcionário é admitido pelo BESC desde 1993, data do último concurso público.

O perfil do quadro de funcionários do BESC está assim descrito:

- Idade média de 43 anos, sendo que 56% do quadro têm entre 40 e 50 anos;
- 77% dos funcionários possuem entre 16 e 25 anos de banco e 11% possuem acima de 26 anos;
- 17% dos funcionários possuem curso superior completo e 54% possuem o ensino médio completo; e
- O salário médio, incluindo gratificações, é de R\$ 2.221,87.

Com relação às políticas e práticas formais de Recursos Humanos e Remuneração, o BESC possui um sistema de Avaliação de Desempenho e Performance, somente para os níveis gerenciais, que tem como principal objetivo avaliar fatores como Plano de Carreira e Sucessão, Promoções, Transferências, Diálogo Chefe x Subordinados e Avaliação de Potencial Interno dos Funcionários, sendo praticado semestralmente e tendo o envolvimento da chefia imediata, equipe e pares da unidade. Possui ainda as Descrições e Perfis Ocupacionais dos Cargos manualizadas, bem como sistema de avaliação dos mesmos, utilizando a



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

sistemática de pontos. O BESC também possui formalizadas Política de Concessão de Méritos (promoções horizontais) e Política de Concessão de Promoções (verticais), atreladas inclusive aos resultados da Avaliação de Desempenho e Performance.

5.9.1 Entidade de Previdência Privada - FUSESC

O BESC é patrocinador da FUSESC, entidade fechada de previdência privada que tem como objetivo suplementar os principais benefícios concedidos pelo INSS aos empregados de suas patrocinadoras e seus respectivos beneficiários, e também promover o bem estar desses destinatários.

5.9.2 Benefícios

O BESC concede aos seus funcionários vários benefícios de praxe, praticados pelo mercado em geral, como: Assistência Médica Hospitalar e Odontológica, Programas Internos de Promoção à Saúde, Transporte para Funcionários, Automóvel Designado para os níveis de Diretoria e Auxílio para Filhos Excepcionais ou Deficientes Físicos.

Com relação à Previdência Privada, o plano adotado hoje é o de Benefício Definido, porém existe uma proposta de migração para um plano de Contribuição Definida, que está em fase de análise pela Secretaria de Previdência Complementar.

Além dos benefícios de praxe, o BESC concede ainda alguns benefícios que estão previstos em Acordo Coletivo da categoria, que são: Prêmio Assiduidade, Licença Prêmio, Salário Educação, Complementação de Auxílio Doença, Gratificação de Função, Adicional por Tempo de Serviço, Anuênio, Ajuda Alimentação, Ajuda Cesta Alimentação, Adicional Noturno, Auxílio Creche/Babá, Auxílio Funeral e Participação nos Lucros/Resultados.

5.9.3 Terceirização

O BESC possui diversas áreas, como Auditoria, Informática, Conservação de Limpeza, Vigilância Bancária, Transportes, Telefonia, Elevadores, Ar Condicionado, entre outros, que tiveram seus serviços em sua totalidade ou parcialmente terceirizados.

5.10 SANEAMENTO FINANCEIRO E CAPITALIZAÇÃO

A UNIÃO e o ESTADO firmaram o CONTRATO DE ABERTURA DE CREDITO E DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES SOB CONDIÇÃO, de forma a possibilitar o ingresso de recursos no Banco. Assim, com a capitalização de R\$ 780 milhões, ocorrida em 30/08/00, foi superada a situação de desequilíbrio patrimonial em que se encontrava o BESC, permitindo, tanto do ponto de vista econômico-financeiro como de enquadramento aos parâmetros regulamentares aplicáveis à sociedade, que se iniciasse a implantação do programa de saneamento estabelecido naquele contrato.

Assim, para o equacionamento das medidas relacionadas ao pessoal, foram previstos naquele Contrato recursos da ordem de até R\$ 678 milhões (data-base 30/06/99), destinados a implementação de um Programa de Dispensa Incentivada com vistas a ajustar o seu quadro de empregados e à cobertura do passivo atuarial da Fundação Codesc de Seguridade Social (Fusesc), entidade que é co-patrocinada pelo BESC.

Essas ações bem como aquelas relacionadas ao saneamento financeiro e de captalização, encontram-se em fase final do seu processo de aprovação.

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

5.11 ESTRUTURA PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

A seguir, encontram-se as principais contas do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultados em 30/09/01, 31/12/00 e em 31/12/99:

BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO	30/09/01		31/12/00		31/12/99	
	Valores em R\$ mil	%	Valores em R\$ mil	%	Valores em R\$ mil	%
Ativo Circulante	1.691.321	70,31%	1.549.217	69,60%	975.406	58,57%
Disponibilidades	38.968	1,62%	26.744	1,20%	27.025	1,62%
Aplicações Interfinanceiras	352.181	14,64%	130.806	5,88%	25.545	1,53%
Títulos e Valores Mobiliários	862.758	35,86%	1.007.726	45,27%	333.235	20,01%
Relações Interfinanceiras / Interdependências	272.439	11,33%	214.074	9,62%	241.596	14,51%
Operações de Crédito	112.803	4,69%	123.954	5,57%	258.944	15,55%
Operações de Arrend. Mercantil	-876	-0,04%	4.110	0,18%	14.221	0,85%
Outros Créditos	46.310	1,93%	36.669	1,65%	65.966	3,96%
Outros Valores e Bens	6.738	0,28%	5.134	0,23%	8.874	0,53%
Ativo Realizável a Longo Prazo	661.875	27,51%	618.596	27,79%	610.139	36,64%
Ativo Permanente	52.412	2,18%	58.003	2,61%	79.711	4,79%
Total do Ativo	2.405.608	100,00%	2.225.816	100,00%	1.665.256	100,00%
PASSIVO						
Passivo Circulante	1.820.279	75,67%	1.593.803	71,61%	1.662.253	99,82%
Depósitos	1.361.191	56,58%	1.391.828	62,53%	1.322.524	79,42%
Captação no Mercado Aberto	211.375	8,79%	57.499	2,58%	105.490	6,33%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	--	0	--	58.196	3,49%
Relações Interfinanceiras / Interdependências	83.419	3,47%	12.478	0,56%	9.010	0,54%
Obrigações por Empréstimo	15.480	0,64%	24.110	1,08%	44.359	2,66%
Obrigações por Repasse do País	55.590	2,31%	50.842	2,28%	60.816	3,65%
Outras Obrigações	93.225	3,88%	57.046	2,56%	61.858	3,71%
Passivo Exigível a Longo Prazo	54.419	2,26%	123.815	5,56%	94.371	5,67%
Participação de Terceiros Soc. Controladas	-31.191	-5,45%	-133.643	-6,00%	-93.197	-5,60%
Patrimônio Líquido	662.101	27,52%	641.841	28,84%	1.829	0,11%
TOTAL DO PASSIVO	2.405.608	100,00%	2.225.816	100,00%	1.665.256	100,00%

Fonte: CVM

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

DEMOSTRATIVO DE RESULTADOS			
Valores em R\$ Mil			
	30/09/01	31/12/00	31/12/99
Receitas da intermediação financeira	102.559	368.069	616.858
Despesas da intermediação financeira	(45.860)	(167.620)	(479.285)
Resultado bruto da intermediação financeira	56.699	200.449	137.573
Receitas de Prestação de Serviços	24.814	80.436	74.685
Despesas de Pessoal/Administrativas	(79.791)	(347.116)	(312.524)
Despesas Tributárias	(5.003)	(18.174)	(18.754)
Resultado de Participações em Coligadas / Controladas	157	165	468
Outras Despesas Operacionais	(6.191)	(42.120)	(26.490)
Outras Receitas Operacionais	9.009	48.249	66.992
Resultado de Equivalência Patrimonial	--	--	--
Resultado operacional	(305)	(78.066)	(78.102)
Resultado não operacional	(1.080)	(2.606)	(2.251)
Imposto de Renda e contribuição social	(622)	(2.8030)	(37.189)
Participações de terceiros em Soc. Controladas	9.396	19.077	16.289
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	7.389	(64.398)	(101.253)

Fonte: CVM

CAPÍTULO 6 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

6.1 AVISOS E COMUNICAÇÕES

O BACEN poderá determinar a publicação de avisos ou comunicados adicionais referentes ao conteúdo deste EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO, do EDITAL DE VENDA, do MANUAL DE OFERTA AOS EMPREGADOS.

6.2 ACEITAÇÃO TÁCITA E INCONDICIONAL

A participação no PROCESSO iniciada por este EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO implica a aceitação integral de suas condições e dos demais documentos e condições que venham a ser divulgados e/ou publicados.

6.3 ETAPAS DO PROCESSO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

DATA PREVISTA	Descrição
----------------------	------------------

Alienação das Ações do Capital Social do Banco
do Estado de Santa Catarina S.A.

EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO

08/02/02	Publicação do EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO Início do prazo de entrega da documentação de pré-qualificação no BACEN e na SUSEP.
25/03/02	Encerramento do prazo de entrega da documentação para pré-qualificação pelo BACEN e pela SUSEP.

6.4 CONCESSÃO DE PRERROGATIVAS

O BACEN, autorizado pelo CMN, aprovou as seguintes prerrogativas:

- a) Que seja autorizado à instituição privatizada o diferimento de gastos com reestruturação, reorganização, modernização e planos de demissão voluntária, incorridos nos 6 (seis) meses subsequentes ao de realização do LEILÃO de privatização, e de perdas com eventual desmobilização de ativos das instituições financeiras privatizadas, realizadas nos 12 (doze) meses subsequentes ao LEILÃO, por prazo de 6 (seis) semestres contados a partir do registro no ativo diferido;
- b) Que à instituição privatizada, seja permitida a extrapolação do limite de imobilização de que trata a Resolução n°. 2.283, de 05/06/96, com a redação dada pela Resolução n° 2.669, de 25/11/99, em valor não superior ao saldo contábil das despesas diferidas de que trata a alínea anterior, durante o prazo que durar o diferimento; e
- c) Que seja permitida a extrapolação do limite de imobilização de que trata a Resolução n°. 2.283, de 05/06/96, com a redação dada pela Resolução n°. 2.669, de 25/11/99, no montante referente à diferença entre o valor de aquisição da instituição alienada e o valor patrimonial adquirido, pela instituição privatizada ou pelo futuro controlador dos bancos desestatizados, bem como aos seus eventuais sucessores, durante o prazo de 3 (três) anos contados da data do LEILÃO.

Brasília, 08 de fevereiro de 2002.

Carlos Eduardo de Freitas
Diretor